

Safra Mundial de Soja 2015/16 - 10º Levantamento do USDA

Produção: O décimo levantamento da safra mundial de soja 2015/16 apresentou um aumento de 1,5 milhão de t em relação à janeiro. Com isso, o USDA prevê uma safra global recorde de 320,5 milhões de t para o período 2015/16.

Consumo/Estoque: O consumo mundial do grão foi estimado em 314,5 milhões de t, volume relativamente estável em relação ao relatório de janeiro. Esse volume supera em 14,0 milhões de t a demanda de 2014/15 e representa um recorde. Em relação ao relatório do mês anterior, os estoques finais globais da oleaginosa foram ampliados em 1,1 milhão de t, atingindo o maior nível da história, com 80,4 milhões de t.

Exportações mundiais: O Departamento de Agricultura dos EUA manteve estável a previsão para as exportações globais do grão, em 129,8 milhões de t, o que também representa um recorde.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	107,0	0,1	0,1%
Brasil	96,2	100,0	3,8	4,0%
Argentina	61,4	58,5	-2,9	-4,7%
China	12,2	12,0	-0,2	-1,2%
<i>Demais</i>	42,2	43,1	0,9	2,1%
Mundo	318,8	320,5	1,7	0,5%

❖ Em relação à janeiro, o USDA manteve sua previsão de oferta para os EUA e Brasil, estimadas em 107,0 e 100,0 milhões de t, respectivamente. Trata-se de colheita recorde para ambos os países. A previsão do Brasil está em linha com a apresentada pela Conab (100,9 milhões de t para o mesmo período).

❖ As estimativas para a produção da Argentina melhoraram em comparação à janeiro, passando de 57,0 para 58,5 milhões de t. Isso se deve à previsão de uma área plantada recorde no país (20,0 milhões de ha). Ainda assim, a colheita deverá ser 4,7% inferior à safra 2014/15.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Brasil	50,6	57,0	6,4	12,6%
EUA	50,2	46,0	-4,2	-8,3%
Argentina	10,6	11,8	1,2	11,6%
Paraguai	4,4	4,6	0,2	5,1%
<i>Demais</i>	10,2	10,5	0,3	3,0%
Mundo	125,9	129,8	4,0	3,2%

❖ As exportações não apresentaram nenhuma modificação significativa na passagem de janeiro para fevereiro. Com isso, Brasil, maior exportador global, com 57,0 milhões de t, e EUA, segundo maior, com 46,0 milhões de t, seguem representando, juntos, quase 80% de toda a exportação do mundo.

❖ A Argentina, na terceira posição do ranking, deve embarcar 11,8 milhões de t em 2015/16, superando em 1,2 milhão de t as vendas de 2014/15.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	87,2	94,2	7,0	8,0%
EUA	54,9	54,7	-0,2	-0,4%
Argentina	45,2	48,6	3,3	7,4%
Brasil	42,9	43,0	0,1	0,2%
<i>Demais</i>	70,2	74,1	3,8	5,5%
Mundo	300,5	314,5	14,0	4,7%

❖ O consumo da China, maior demandante de soja do mundo, ficou estável em relação à janeiro, projetado em 94,2 milhões de t. Esse volume representa um recorde em termos históricos e um incremento de 8% sobre 2014/15.

❖ O consumo da Argentina foi elevado na passagem de janeiro para fevereiro, estimado em 48,6 milhões de t, o que significa um aumento de 660 mil t. Com isso, o país deverá consumir o maior volume de sua história e superar em 7,4% a demanda registrada em 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
Argentina	31,7	29,8	-1,9	-5,9%
Brasil	19,0	19,3	0,3	1,6%
China	17,0	15,2	-1,9	-10,9%
EUA	5,2	12,2	7,0	135,8%
<i>Demais</i>	4,2	3,9	-0,3	-7,2%
Mundo	77,1	80,4	3,3	4,3%

❖ Os estoques mundiais saíram de 79,3 para 80,4 milhões de t entre o relatório de janeiro e fevereiro. Isso se deve ao crescimento da oferta acima da demanda global pelo grão, o que pode gerar pressão baixista nas cotações internacionais da soja.

❖ Os estoques da Argentina e dos EUA foram ampliados em 840 e 270 mil t, respectivamente, em comparação ao relatório de janeiro. Em relação à 2014/15, a Argentina deve reduzir seus estoques, com aumento do consumo interno e maior exportação do grão.